FINADOS

Cemitérios esperam 700 mil visitantes

Últimas 2



emtempo

Tradição e credibilidade

ACESSE O QR CODE

Portal Em Tempo

R$ 2,00

ANO XXXIII - **Nº 11.804** - Manaus, **sábado e domingo, 31 de outubro e 1º de novembro** de 2026

Manejo de pirarucu fortalece renda de indígenas

No território indígena Boca do Jurupari, na região do Médio Solimões, no Amazonas, o manejo sustentável do pirarucu reúne conservação ambiental, organização comunitária e geração de renda. Com assessoria técnica do Instituto Mamirauá, os indígenas vêm estruturando as etapas do manejo do pirarucu.

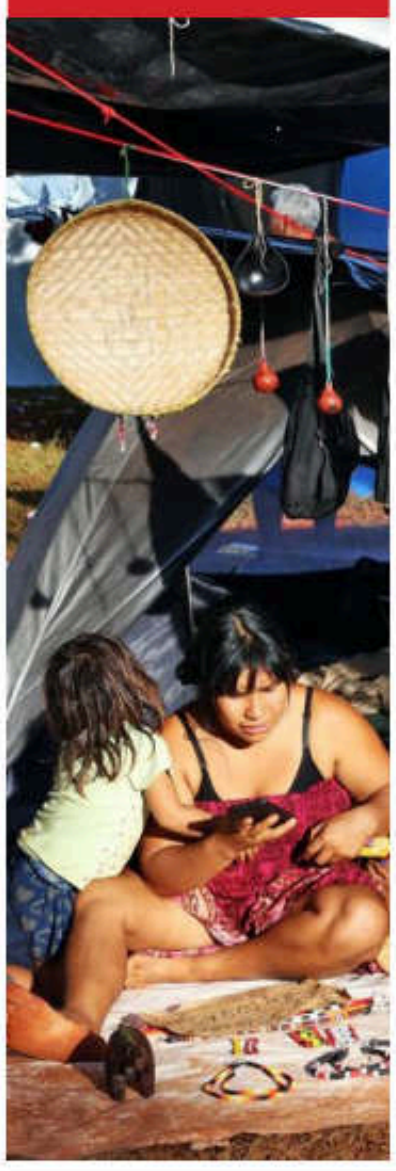
Dia a Dia 7



VIOLÊNCIA

PF apura ataques e ameaças contra indígenas

Plateia 11





ARTICULAÇÃO

Omar articula mudanças na saúde do AM com Padilha

Política 5



FUTEBOL

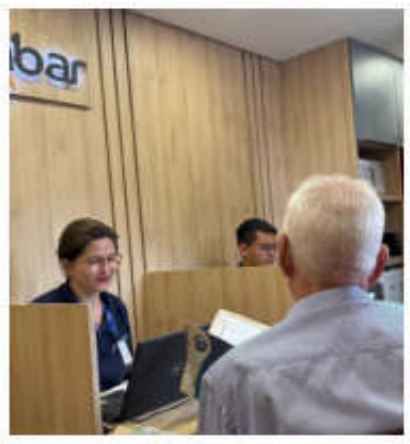
Ramires é confirmado no Jogo das Estrelas

Esporte 10

CONTA DE ENERGIA

Desconto na luz exige atualização

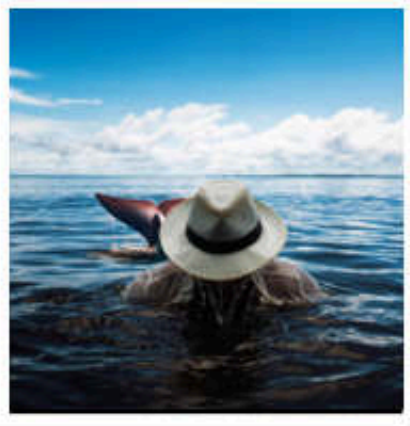
Economia 9



ARTE AMAZONENSE

'O Último Boto' leva crise ambiental do AM a Paris

Plateia 11



COMPRO SEU CARRO

PAGAMENTO À VISTA

TODAS AS MARCAS E MODELOS

AVALIAÇÃO RÁPIDA

COMECE UM NOVO CAPÍTULO

VIRE ESSA PÁGINA DA SUA VIDA

SEU CARRO VALE DINHEIRO

(92) 98477-4419

FAÇA SUA AVALIAÇÃO!

Cemitérios esperam 700 mil visitantes

Mais de mil trabalhadores atuarão na limpeza, segurança e organização

Mais de 700 mil pessoas devem visitar os dez cemitérios públicos de Manaus na segunda-feira (2), Dia de Finados. Para receber o público, a Prefeitura mobilizará mais de mil trabalhadores e servidores em uma operação de limpeza, organização, segurança e acolhimento às famílias.

A ação é coordenada pela Secretaria Municipal de Limpeza Urbana (Semulsp) e contará com a participação de órgãos municipais e estaduais, como a Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc), a Guarda Municipal, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), a Manaus-Cult, o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar.

Segundo o diretor de Cemitérios da Semulsp, Gilmar Martins, os espaços recebem manutenção durante todo o ano. Ele afirma que equipes permanentes atuam diariamente para garantir a conservação e a limpeza dos locais. Os dez cemitérios públicos, seis na área urbana e quatro na zona rural, funcionarão das 6h às 18h na segunda-feira. A programação religiosa começa às 7h, com uma missa campal no cemitério São João Batista, no boulevard Álvaro Maia, zona Centro-Sul. A celebração será conduzida pelo arcebispo de Manaus, cardeal dom Leonardo Steiner.

Ao longo do dia, também estão previstas outras missas e celebrações católicas, além de cultos de diferentes denominações religiosas. A estrutura terá tendas, barracas de apoio, sonorização e equipes de limpeza e manutenção para atender os visitantes. Os serviços de preparação começaram meses antes da data. A primeira etapa de limpeza e organização foi concluída na primeira quinzena de outubro. Nesta semana, os trabalhos foram intensificados, com pintura de meios-fios, higienização das áreas comuns e revisão dos espaços de circulação. Durante o feriado, a entrada de veículos nos cemitérios será proibida. O acesso às áreas internas ocorrerá exclusivamente a pé, medida que busca facilitar a circulação e reduzir o risco de acidentes em meio ao grande fluxo de pessoas. A Semulsp recomenda que as velas sejam acesas somente nos cruzeiros dos cemitérios, locais destinados a esse tipo de homenagem. A orientação busca evitar acidentes e danos aos túmulos, à vegetação e às estruturas dos espaços.

DIVULGAÇÃO



Dez cemitérios públicos estarão abertos das 6h às 18h

Os visitantes também devem descartar resíduos nos locais apropriados e evitar deixar água acumulada em vasos e recipientes. O cuidado contribui para prevenir a formação de criadouros do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika e chikungunya. A mobilização pretende garantir que as homenagens aos familiares e amigos falecidos ocorram com tranquilidade, respeitando o significado religioso e afetivo do Dia de Finados. A operação também contará com equipes de segurança e atendimento de urgência para prestar apoio aos visitantes.

FERIADO

Serviços essenciais funcionam no feriado

DIVULGAÇÃO



Serviços essenciais terão funcionamento especial na segunda-feira

Serviços essenciais de saúde, assistência social e limpeza urbana terão funcionamento mantido em Manaus durante o feriado de Dia de Finados, na segunda-feira (2). Outros atendimentos municipais, como os postos do Sine Manaus e galerias populares, estarão suspensos e serão retomados na terça-feira (3). Na área da saúde, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) funcionará 24 horas, pelo número 192. A Maternidade Dr. Moura Tapajóz também manterá plantão ininterrupto. Já o Centro de Emissão de Declaração de Óbito por Causa Natural em Domicílio (Cedo) atenderá das 8h às 18h, pelo telefone 98842-8437.

Para atendimentos da Atenção Primária, duas unidades estarão abertas: a USF Leonor de Freitas, na Compensa, das 8h às 18h, e a USF Carmen Nicolau, no Lago Azul, das 8h às 17h. As demais unidades da rede municipal, com exceção das Unidades Móveis de Saúde da Mulher, retomam o funcionamento regular na terça-feira. A sede administrativa da Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc) ficará fechada. O SOS Funeral, no entanto, funcionará normalmente, com atendimento pelo WhatsApp (98842-2963), pelos telefones 0800 280 8087, 3215-2649 e 3631-9983, além do atendimento presencial na sede da secretaria, na avenida Ayrão, no Centro.

Na área de abastecimento, a sede da Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento, Centro e Comércio Informal (Semacc) não terá expediente. As feiras e os mercados municipais funcionarão nos horários habituais. O parque Gigantes da Floresta ficará fechado durante o feriado. Já os parques Amazonino Mendes 1 e 2 funcionarão normalmente. Os postos do Sine Manaus, nos shoppings Phelippe Daou e Constantino Nery, não abrirão na segunda-feira. As galerias populares dos Remédios e Espírito Santo e o shopping Phelippe Daou também estarão fechados, com retorno das atividades na terça-feira. A coleta de resíduos domiciliares será mantida conforme o cronograma habitual. Os serviços de capinação e combate ao descarte irregular funcionarão em regime de plantão, enquanto as equipes operacionais da Semulsp estarão mobilizadas para atender à demanda nos cemitérios municipais.

A orientação é que a população se programe com antecedência e consulte os horários de funcionamento antes de procurar os serviços municipais. A maior parte dos atendimentos administrativos será retomada normalmente na terça-feira (3), após o feriado.

PATRIMÔNIO

Recuperação do Casarão de São Vicente avança no Centro

DIVULGAÇÃO



Casarão passa por obras de recuperação

A recuperação da fachada e a preservação de elementos arquitetônicos originais estão entre os serviços realizados na obra de requalificação do Casarão de São Vicente, no Centro Histórico. A intervenção inclui a recomposição de detalhes decorativos e a preparação da estrutura para receber novas atividades.

Entre os trabalhos em andamento estão a recuperação de frisos, cimalhas e ornatos, componentes que exigem cuidados específicos para manter as características originais da construção. A equipe utiliza materiais compatíveis com a arquitetura histórica, incluindo argamassa à base de cal, conforme orientações técnicas de preservação do patrimônio. Segundo o vice-presidente do Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb), Pedro Paulo Cordeiro, a proposta é devolver ao imóvel uma função na dinâmica urbana, sem descaracterizar sua arquitetura. Ele afirma que a intervenção busca contribuir para a valorização e a reocupação do Centro. Para recuperar os detalhes da fachada, foram confeccionados moldes em acrílico que auxiliam na reprodução dos desenhos e acabamentos originais. As peças são utilizadas na aplicação da massa de cal e na recomposição dos elementos decorativos.

A arquiteta Joyce Carvalho, que acompanha os serviços, explica que a equipe procura preservar o máximo possível dos componentes existentes, especialmente os frisos e as cimalhas de alvenaria e madeira.

A argamassa empregada na recomposição do reboco combina cal, areia e cimento, seguindo o traço técnico definido para a obra. A escolha dos materiais considera as particularidades das construções antigas e busca garantir a recuperação da estrutura sem comprometer os registros arquitetônicos. A intervenção integra o programa "Nosso Centro", da Prefeitura de Manaus, que prevê a recuperação de imóveis e espaços públicos para estimular novas atividades e ampliar a circulação de pessoas na região histórica da capital. Com projeto arquitetônico desenvolvido pelo Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb), o Casarão de São Vicente será transformado em um hub de inovação, tecnologia e empreendedorismo, com espaços destinados também à realização de eventos. A edificação contará com três pavimentos, que poderão funcionar de maneira independente ou integrada, permitindo diferentes configurações de uso, desde pequenos encontros e atividades de trabalho até eventos de maior porte. Além dos serviços de recuperação da fachada, as frentes de trabalho contemplam a execução das estruturas de fundação, com vigas, sapatas e pilares, e a recuperação dos guarda-corpos metálicos. O Casarão de São Vicente se soma a outras intervenções realizadas na região, como o mirante Lúcia Almeida, o largo de São Vicente, o pier turístico Manaus 355 e o Casarão Thiago de Mello.

|Contexto|

Disputa na Aleam
Quatro deputados estaduais aparecem como possíveis candidatos à presidência da Aleam para o biênio 2027-2028: Adjuto Afonso, Rozenha, Wilker Barreto e Thiago Abrahim. A eleição deve ocorrer na abertura dos trabalhos legislativos do próximo ano. O governador eleito, Omar Aziz (PSD), sinalizou que não pretende interferir diretamente na escolha, que caberá aos 24 parlamentares.

Mercado interditado
O Ministério Público recomendou a interdição imediata do Mercado Municipal de Manicoré após inspeções identificarem problemas sanitários e estruturais. As vistorias apontaram falhas persistentes na higiene, necessidade de reparos e problemas na instalação elétrica. Segundo o órgão, as condições podem comprometer a segurança dos alimentos comercializados e a saúde dos consumidores.

Garimpo ilegal
A Polícia Federal deflagrou a Operação Navegação Paralela para investigar um grupo suspeito de fornecer insumos, transporte e apoio logístico ao garimpo ilegal em rios da Amazônia. A ação cumpriu dois mandados de busca em Manaus. A Justiça Federal também determinou o bloqueio de bens e valores superiores a R$ 35 milhões dos investigados.

JÚNIOR SOUZ /TRE-AM



O Plenário do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM) acolheu parcialmente embargos de declaração na Ação de Investigação Judicial Eleitora, sob a relatoria da juíza Maria Auxiliadora dos Santos Benigno, para integrar o julgado de mérito e fundamentar expressamente a individualização das condutas no caso de fraude à cota de gênero praticada pelo Movimento Democrático Brasileiro (MDB) no município de Novo Aripuanã. A integração do acórdão explicitou que a embargante Elcilene de Lima Alves não foi reconhecida como autora, partícipe ou participante fictícia da fraude. O documento registrou que as candidaturas reputadas efetivamente fictícias foram as de Franciele Nunes da Silva e Irislene Sodré Alves Ribeiro (às quais se vincularam os registros de votação inexpressiva e ausência de atos de campanha). Em razão dessa distinção, a sanção de inelegibilidade foi aplicada exclusivamente a Franciele e Irislene. No que tange ao mandato e diploma de Elcilene de Lima Alves, a Corte esclareceu que a perda do cargo decorre estritamente como efeito objetivo da invalidação do Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (DRAP) da chapa proporcional. Nos termos da Súmula nº 73 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), reconhecida a fraude à cota de gênero, a cassação da lista partidária atinge todos os candidatos a ela vinculados, independentemente de demonstração de ciência, concordância ou participação direta no ilícito. O Tribunal também abordou a inviabilidade de aplicar teses excepcionais de preservação da chapa. A lista original apresentada pelo MDB em Novo Aripuanã continha oito homens e quatro mulheres. Com a nulidade declarada das duas candidaturas fictícias, restaram apenas duas candidaturas femininas válidas, quantitativo inferior ao patamar mínimo legal de 30% exigido pela legislação eleitoral.

Viagem de delegado
O Ministério Público do Amazonas cobra esclarecimentos do Governo do Estado sobre uma possível ausência funcional de um delegado da Polícia Civil que teria viajado a Nova York enquanto respondia por duas unidades policiais em Humaitá. A apuração considera o período de 25 de setembro a 14 de outubro de 2023 e busca verificar se houve descumprimento das atribuições do servidor.

Boicote
Uma organização social de Manaus que acolhe crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade perdeu dois parceiros após a circulação de movimentos de boicote político. O caso envolve o Núcleo de Assistência à Criança e à Família em Situação de Risco (Nacer). A situação ganhou repercussão nacional após relatos de suspensão de doações e pressões contra entidades sociais.

Assédio eleitoral
As denúncias de assédio eleitoral no ambiente de trabalho aumentaram mais de 75% após o segundo turno das eleições. O Ministério Público do Trabalho recebeu 1.459 novos registros em três dias, elevando o total de ocorrências em 2026 para 3.396. As denúncias envolvem pressão, constrangimento e ameaças de demissão por causa da preferência política dos trabalhadores.

Desemprego em queda
A taxa de desemprego no Brasil caiu para 5,2% no terceiro trimestre de 2026, o menor índice para o período desde 2012, segundo o IBGE. A população ocupada chegou a 103,6 milhões de pessoas, recorde da série histórica. Já o rendimento médio real habitual foi estimado em R$ 3.790.

Incerteza econômica
O Indicador de Incerteza da Economia, medido pela Fundação Getulio Vargas (FGV), caiu 1,8 ponto em outubro, chegando a 109 pontos. Apesar da redução, o levantamento aponta que ainda existem dúvidas sobre os rumos da economia brasileira. Segundo a análise divulgada, a percepção de incerteza política diminuiu, mas as projeções do mercado continuam apresentando divergências.

Vice deixa o PL
O coronel Mário Amíbal Júnior, que disputou o cargo de vice-governador na chapa de Maria do Carmo Seffair (PL), solicitou sua saída do partido ao Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas. A decisão ocorre após o segundo turno das eleições estaduais. O militar pretende retornar às atividades no Corpo de Bombeiros.

Emendas
Os vereadores de Manaus poderão contar com R$ 2,9 milhões cada em emendas parlamentares para 2027. A previsão consta no projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA), que reserva R$ 217,7 milhões para as indicações dos parlamentares. O valor individual permitirá que os vereadores direcionem recursos para obras, serviços e ações em diferentes áreas da capital.

emtempo
O jornal que você lê!
JORNAL AMAZONAS EM TEMPO
Endereço: Dr Dalmir Camara - 623 - São Jorge
FALE CONOSCO
Comercial
(092) 98859-0110
Redação Circulação

Aplausos

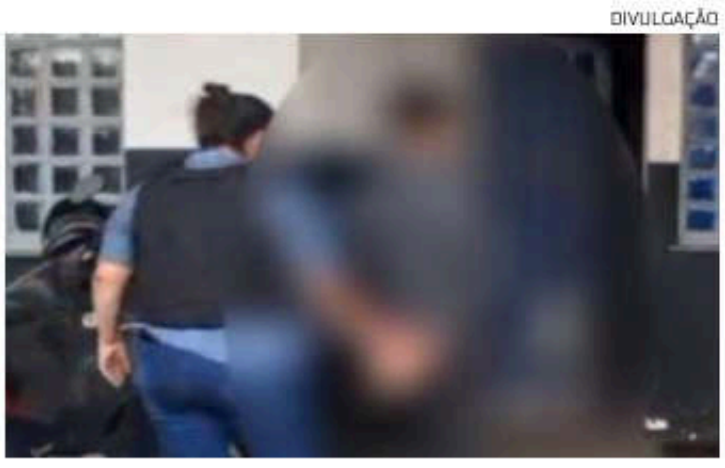
DIVULGAÇÃO



A valorização dos conhecimentos ancestrais, o fortalecimento da identidade indígena e a transmissão de histórias entre gerações estão entre as principais atividades do projeto JOFO NIMAIRAMA, desenvolvido na Comunidade Parque das Tribos, em Manaus. Coordenada pela Pedagoga Vanda Witoto, a iniciativa tem como princípio a educação indígena para o bem viver e busca aproximar crianças e jovens às tradições de seus povos, contribuindo para a continuidade desses conhecimentos no contexto urbano. O projeto também busca criar condições para que crianças e jovens reconheçam suas origens e participem da continuidade das memórias indígenas.

Vaias

DIVULGAÇÃO



Um homem de 22 anos foi preso preventivamente na quinta-feira (29), em Tefé, no interior do Amazonas, suspeito de cometer estupro de vulnerável contra a própria sobrinha, de 10 anos. Segundo a Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), a criança relatou à avó que sofria abusos sexuais desde os cinco anos de idade. As investigações começaram depois que a menina contou à avó sobre os episódios de violência. Conforme a denúncia, os abusos aconteciam quando o suspeito, que morava em Alvarães, visitava a residência da irmã, mãe da criança. De acordo com a delegada Gabryelly Santos, titular da Delegacia Interativa de Polícia (DIP) de Tefé, o episódio mais recente teria ocorrido em 28 de setembro deste ano, na casa onde a menina morava com a mãe. Ele permanecerá à disposição do Poder Judiciário.

Portal Em Tempo
ACESSE O QR CODE





Manaus, **sábado e domingo, 31 de outubro e 1º de novembro** de 2026
emtempo

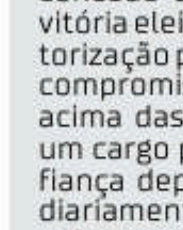
Editorial

Poder fiscalizado

O voto é uma das principais ferramentas de participação democrática, mas seu significado não termina com a divulgação dos resultados das urnas. Ao escolher seus representantes, a população concede um mandato, não poderes ilimitados. A vitória eleitoral não deve ser interpretada como autorização para governar sem transparência, ignorar compromissos ou colocar interesses particulares acima das necessidades coletivas. Quem assume um cargo público precisa compreender que a confiança depositada pelo eleitor deve ser renovada diariamente por meio de ações e resultados.

Nesse processo, a fiscalização é indispensável. A imprensa tem o dever de acompanhar decisões, investigar irregularidades e dar visibilidade a questões de interesse público, sem se submeter a interesses políticos. Os órgãos de controle, por sua vez, precisam atuar com independência e rigor na análise dos gastos, contratos e políticas públicas. Já a população não pode abandonar o debate nem deixar de cobrar promessas e acompanhar a aplicação dos recursos que saem dos próprios impostos.

A democracia se fortalece quando o poder é exercido sob vigilância e responsabilidade. Não basta escolher representantes a cada quatro anos; é preciso acompanhar o que fazem durante todo o mandato. A cobrança não deve ser confundida com perseguição política, assim como a crítica não pode ser tratada como desrespeito ao resultado das urnas. O voto dá legitimidade ao mandato, mas é a transparência, a responsabilidade e o compromisso com o interesse público que sustentam a confiança da sociedade.



Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo de Manaus

O Chamado que se faz anúncio

"Quando Jesus andava à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. Jesus disse a eles: Segui-me, e farei de vós pescadores de homens. Eles imediatamente deixaram as redes e o seguiram. Caminhando um pouco mais, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam consertando as redes. Jesus os chamou. Eles imediatamente deixaram a barca e o pai e o seguiram." (Mt 4,12-23)

Jesus chama discípulos. Os chamou: "segui-me". Eles deixaram tudo, deixaram as redes e o seguiram. Seguir: ouvir, deixar, iniciar um caminho novo. Seguir a Jesus é crer no que ele acreditou, dar importância ao que ele deu importância, interessar-se por aquilo que ele se interessou, defender a causa que ele defendeu, olhar as pessoas como ele olhou, aproximar-se dos necessitados como ele o fez, amar as pessoas indistintamente como ele amou, confiar no Pai como ele confiou, caminhar como ele caminhou, viver na esperança como ele viveu. Rezar como ele rezou, contemplar os pássaros do céu e os lírios do campo como ele contemplou. Seguir Jesus como fizeram tantos irmãos e irmãs nesses séculos: deixando-se tomar pela graça do Evangelho, a vida do Reino de Deus.

Como discípulos, discípulas, somos todos encontrados, chamados. Encontrados e chamados para seguir Jesus, para viver da sua Palavra, ser testemunhas do Reino de Deus.

Chamado é graça! Graça como dom; dom ofertado, entregue, oferecido que deseja ser cuidado, cultivado, anunciado. Como o chamado, a vocação é para a vida inteira um cuidado e cultivo continuo para que a vida do Crucificado-Ressuscitado se torne a razão da vida; também razão das dores, sofrimentos, da transformação. Dom recebido, cultivado, para que nossa vida seja tudo em Cristo. Como nos diz Paulo: "já não eu, mas Cristo vive em mim!"

O chamado de Pedro e seu irmão André, Tiago e seu irmão João, a nos recordar que "farei de vós pescadores de homens". Todos recebemos com eles uma missão. A vocação é missão, com os "Corações ardentes, pés a caminho"! Sim a vocação, que é uma missão, nasce da grandeza de um encontro que nos anima, aquece, e envia para anunciar a beleza da vida nova em Jesus Cristo. É esse "corações ardentes" que nos coloca a caminho. Quantos irmãos e irmãs que anunciam na catequese, nas pastorais, na vida familiar; quantos irmãos e irmãs testemunhando na vida familiar, quantos irmãos e irmãs testemunhando na missão na vida religiosa consagrada, quantos irmãos testemunhando saindo, encontrando como ministros ordenados. Quanto irmãos e irmãs anunciando e testemunhando nos ministérios não ordenados. Quantos irmãos e irmãs anunciando, evangelizando nas pastorais denominadas sociais, nas Caritas. Tudo no dom, na graça do chamado, da vocação: viver como Jesus viveu! Vocados e vocadas para que todos recebam o feliz anúncio de saber o quanto são amados e cuidados por Deus em Jesus Cristo.

O Evangelho da alegria que recebemos, é para ser semeado nos corações de todas as pessoas, em todas as culturas. Ou como diz São Marcos a "todas as criaturas".

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos





"Não há como fingir normalidade democrática"

Carlos Bolsonaro (PL-SC), senador eleito, sobre a situação do País

Advogado que atua no caso Master é tão ligado a Lula que até foi ao casamento dele com Janja

O ex-diretor de, veja só, compliance do Banco Master Luiz Antônio Bull, indiciado esta semana pela Polícia Federal no relatório parcial que investiga o esquema de fraude bilionário contra o sistema financeiro, escolheu bem o advogado para tentar se livrar das pendengas no Supremo Tribunal Federal (STF). Trata-se de Augusto de Arruda Botelho, colado no presidente Lula (PT). O advogado foi um dos 200 seletos convidados que o petista chamou para o casamento com Janja em 2022.

Prêmio petista
Com tamanha devoção ao PT, Aragão foi ministro da Justiça de Dilma, que o nomeou para reforçar sua defesa contra o impeachment.

Pouco tempo
Dilma Rousseff nomeou Eugênio Aragão ministro da Justiça em março de 2016, mas no mês de maio seguinte ambos ficaram desempregados.

Aposentadoria
Após sua saída do MJ, subprocurador Eugênio Aragão retomou a carreira no Ministério Público Federal até se aposentar no ano seguinte.

Já há 9 anos
Foi também no ano seguinte, 2017, que Eugênio Aragão se juntou a Willer Tomaz no escritório Aragão & Tomaz Advogados Associados.

Ciro Gomes pode insistir na Presidência em 2030
Recolhido após derrota na disputa pelo Governo do Ceará, Ciro Gomes (PSDB) ainda não pretende submergir completamente da política. O ex-governador cearense avalia voltar a concorrer à Presidência da República em 2030. Falta muito chão, mas até vice-presidência ou o Senado também aparecem na lista de destinos desejados por Ciro. Sobre eventual composição em um possível governo Flávio Bolsonaro (PL), a coluna soube que não houve convite ou conversa sobre isso.

Na moita
No Ceará, Ciro não pede votos para ninguém, mas trabalhou como oposição à candidatura de Lula (PT), com quem não se bica mais.

Apoio liberado
Aliados de Ciro foram liberados para pedir votos para quem bem entendessem. A maioria foi para o lado de Flávio.

Ficou feio
Aliado de primeira hora de Ciro diz que "é improvável" nova tentativa de disputar o governo estadual.

Contenção de danos
Deputados do PT, reeleitos e os novatos que vão chegar em fevereiro, já foram procurados pela direção do partido sobre eventual apoio a Hugo Motta (Rep-PB) para Presidência da Câmara, no próximo ano.

Pouco resolve
PDT e PSB correm para fechar apoio a Davi Alcolumbre (União-AP) na tentativa de se reeleger presidente do Senado. É gota no oceano. A Casa será de maioria conservadora. Os dois partidos têm só 5 parlamentares.

Dupla face
A internet resgatou vídeo de 2022 em que André Janones, que disputava a Presidência da República, era elogiado por Pablo Marçal. Desistiu do pleito para apoiar Lula (PT). O deputado foi acusado de "alpinismo social"

Penico
A partir de amanhã (23), brasileiros, eleitores ou não, se livram da importunação da propaganda eleitoral "gratuita" em redes de rádio e televisão. O conteúdo só pode circular até esta sexta-feira.

App é documento
O TSE esclareceu que o aplicativo e-Título é documento oficial válido para votar, desde que contenha a fotografia do cidadão. Muitos eleitores reclamaram de outros documentos terem sido exigidos no 1º turno.

Top velhos
Estudo Ranking dos Políticos aponta: Lula é o 15º líder mais velho entre as mais de 200 nações mundiais. Perde só para 12 líderes da África e Oriente Médio, e dois europeus; presidentes da Itália e Áustria.

Buraco vermelho
O Instituto Millenium fez as contas: entre 2022 e 2026, o déficit nominal mais que duplicou (de 4,57% do PIB para 9,34%), juros nominais cresceram 5,82% para 8,67% do PIB e a dívida bruta cresceu 9% do PIB.

Pura lorota
O senador Deltan Dallagnol (Novo-PR) flagrou o "estelionato eleitoral" do PT no TSE. Ao invés de apresentar documentos sigilosos de Lula, como fizeram parecer em foto, petistas entraram com 200 páginas de notícias contra Flávio. Não há um documento de Lula, familiares, instituto... nada.

Pergunta no presentinho
Também é pai do uísque de R$500 mil?

Poder sem Pudor
Militar cumpre ordens
Na campanha presidencial de 1950, o ex-ditador Getúlio Vargas acabaria eleito. O País estava intranquilo e prosperavam os boatos sobre a insatisfação dos militares com o seu retorno ao poder. Filha de assessora de Getúlio, Alzirinha Vargas estava preocupada e quis saber sobre o futuro de tudo aquilo: "Papai, o que farão as Forças Armadas?", perguntou. "Farão continência, minha filha, farão continência".



Omar articula mudanças na saúde do AM com Padilha

Governador eleito se reuniu com ministro para discutir medidas emergenciais a partir de janeiro de 2027

DIVULGAÇÃO



Omar Aziz discutiu ações para a saúde do Amazonas

O governador eleito do Amazonas, Omar Aziz, iniciou em Brasília as articulações para reestruturar a rede pública de saúde do estado a partir de janeiro de 2027. Em reunião com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ele discutiu uma parceria com o governo federal para reduzir filas de consultas, exames e procedimentos especializados, além de recuperar unidades de atendimento. O encontro contou com a participação do senador reeleito Eduardo Braga e do deputado federal reeleito Adail Filho. A agenda dá início às tratativas anunciadas durante a campanha eleitoral, com foco na definição de medidas emergenciais para o setor.

Após a reunião, Omar afirmou que o diálogo representa o primeiro passo para cumprir os compromissos assumidos com a população. O governador eleito também destacou o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro da Saúde às mudanças planejadas para o Amazonas. Entre as metas apresentadas está a redução significativa, nos primeiros 100 dias de gestão, da fila do Sistema Nacional de Regulação (Sisreg), responsável por organizar o acesso dos pacientes a consultas, exames e procedimentos especializados.

Padilha confirmou o apoio do governo federal às ações. "Pode contar com o compromisso do presidente Lula para ajudar a mudar a realidade da saúde do Amazonas", declarou. O senador Eduardo Braga também manifestou apoio à reestruturação da saúde estadual. Entre as prioridades estão a recuperação de hospitais e maternidades e a melhoria das condições de funcionamento dos Serviços de Pronto Atendimento (SPAs), policlínicas e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

"Eu acho que a saúde é a nossa prioridade número um e, como nós dissemos, nós vamos reconstruir a saúde do estado do Amazonas", afirmou Braga. Além da redução da fila do Sisreg, Omar Aziz pretende discutir a ampliação da estrutura hospitalar no interior do Amazonas. Entre as propostas apresentadas durante a campanha estão a construção de hospitais regionais, com o objetivo de descentralizar os atendimentos e diminuir a necessidade de deslocamento de pacientes para Manaus. Outra frente prevista é a construção de novas maternidades na capital. A proposta busca ampliar a capacidade de atendimento a gestantes e recém-nascidos, enquanto a recuperação das unidades já existentes deve integrar as primeiras medidas da futura gestão. O governador eleito também defendeu a ampliação da oferta de consultas, exames e procedimentos especializados por meio de parcerias com a rede privada. A medida foi apresentada durante a campanha como uma alternativa para acelerar o atendimento de pacientes que aguardam na regulação do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Sisreg é utilizado para organizar o acesso dos usuários do SUS a consultas especializadas, exames, procedimentos e internações. A redução da demanda reprimida é um dos principais desafios apresentados pela futura administração, especialmente diante das dificuldades de acesso aos serviços especializados no interior do estado. Apesar do compromisso de reduzir a fila nos primeiros 100 dias, ainda não foram divulgados detalhes sobre o volume de atendimentos previsto, os recursos necessários ou o cronograma de execução das medidas. A reunião com o Ministério da Saúde marca o início das articulações para definir como será a participação do governo federal no plano de reestruturação da rede estadual.

FISCALIZAÇÃO

Plínio questiona operação contra garimpo no Madeira

DIVULGAÇÃO



Plínio Valério quer atuar como colabo-

O senador Plínio Valério (PSDB-AM) solicitou à Justiça autorização para participar de uma ação civil pública que questiona os procedimentos adotados pela Polícia Federal (PF) e pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) no combate ao garimpo ilegal no Rio Madeira, no sul do Amazonas. O processo foi apresentado pela Defensoria Pública do Estado (DPE-AM), que pede R$ 300 milhões em indenização por danos coletivos às comunidades afetadas pelas operações em Humaitá e Manicoré. O parlamentar pretende ingressar no processo como amicus curiae, modalidade de participação que permite a terceiros apresentar informações e argumentos para contribuir com a análise judicial. Na manifestação encaminhada à Justiça, ele defende que seja avaliado o pedido de tutela de urgência apresentado pela Defensoria, que busca suspender temporariamente a destruição de embarcações por meio de fogo ou explosivos. A suspensão seria mantida até que os órgãos responsáveis apresentem protocolos operacionais e justificativas técnicas para os procedimentos utilizados nas ações de fiscalização. Plínio também propõe medidas de controle, como identificação das embarcações destruídas, registro das operações e documentação dos motivos que levaram à adoção de cada medida. Entre os pontos levantados pelo senador estão os possíveis impactos ambientais provocados pela queima e explosão de balsas sobre o Rio Madeira. Segundo os argumentos apresentados, as embarcações utilizadas no garimpo podem transportar substâncias como mercúrio e combustíveis, que representam riscos de contaminação da água e de prejuízos às comunidades ribeirinhas.

Na manifestação, o parlamentar questiona se a destruição das embarcações por meio de explosivos e incêndios é compatível com a proteção ambiental que as operações pretendem garantir.

Se o mercúrio e o combustível a bordo constituem o risco, incendiá-los sobre o rio não neutraliza o risco: consuma-o", argumentou. Para o defensor público Theo Costa, integrante do Grupo de Trabalho Teko Porã, a participação do senador amplia o debate judicial sobre os direitos das populações atingidas pelas operações de combate ao garimpo ilegal. A discussão ganhou repercussão em setembro de 2025, quando uma operação da Polícia Federal para destruir balsas utilizadas no garimpo ilegal, na orla de Humaitá, provocou preocupação entre moradores ribeirinhos. Imagens divulgadas nas redes sociais mostraram momentos de correria durante a ação e a passagem de um helicóptero em voo rasante.

Manaus, sábado e domingo, 31 de outubro e 1º de novembro de 2026
emtempo

Quatro nomes disputam comando da Aleam

Articulações para a presidência da Assembleia ganham força nos bastidores

DIVULGAÇÃO



Deputados articulam apoios para a eleição

A formação da nova legislatura da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), em 2027, deve abrir espaço para uma disputa interna pelo comando do Parlamento estadual. Pelo menos quatro deputados aparecem entre os nomes mencionados nas articulações para ocupar a presidência da Casa: Adjuto Afonso, Rozenha, Wilker Barreto e Thiago Abrahim. A escolha será feita pelos próprios parlamentares, em uma eleição que dependerá da formação de alianças e da capacidade de reunir votos entre os 24 integrantes da Assembleia.

O governador eleito Omar Aziz (PSD) também estará no centro das conversas políticas que antecedem a escolha. O resultado das eleições de 2026 e a relação construída com deputados que estiveram em seu campo de apoio durante a campanha podem influenciar o ambiente de negociação. A expectativa, porém, é de que a definição do comando do Legislativo fique sob responsabilidade dos parlamentares, sem interferência direta do futuro chefe do Executivo. A eleição da Mesa Diretora está prevista para a abertura dos trabalhos legislativos de 2027, após a posse dos deputados. Até lá, a composição dos blocos partidários, a distribuição de espaços políticos e os entendimentos entre os parlamentares devem dar forma à disputa. Entre os nomes citados está o deputado Adjuto Afonso, que aparece como possível interessado em continuar à frente da Assembleia por mais um biênio. Para viabilizar uma eventual candidatura, precisará construir apoio entre os colegas e negociar a composição da futura Mesa Diretora.

Os deputados Rozenha e Wilker Barreto, ambos do PSD, também são mencionados nas conversas sobre a sucessão. Os dois foram reeleitos e integram o partido de Omar Aziz, que terá papel relevante na reorganização das forças políticas estaduais após a eleição para o governo. Outro parlamentar que aparece entre os possíveis concorrentes é Thiago Abrahim, do MDB. A presença de diferentes nomes no radar indica que a disputa ainda está em fase inicial e que os próximos meses serão importantes para definir candidaturas e alianças. Além dos nomes interessados na presidência, a configuração política da nova legislatura será determinante para o resultado. A formação de uma maioria alinhada ao governo estadual poderá ter peso nas negociações, principalmente na distribuição de espaços e na definição das prioridades do Parlamento. Na oposição, a deputada reeleita Débora Menezes (PL) aparece como um dos nomes que poderão atuar no contraponto à futura administração estadual. A força desse grupo dependerá da articulação entre os parlamentares e da formação dos blocos partidários no início do próximo mandato. Apesar da influência política de Omar Aziz no cenário estadual, a escolha do presidente da Aleam será decidida pelos votos dos deputados. A construção de acordos, o diálogo entre parlamentares e a capacidade de reunir apoio serão fatores centrais para quem pretende comandar a Casa. O resultado da eleição terá reflexos na condução dos trabalhos legislativos durante o próximo biênio, incluindo a organização das pautas.

ALEAM

Deputado propõe medalha a combatentes de queimadas

DAVIDE SILVA



João Luiz anunciou proposta durante sessão na Assembleia Legislativa

O deputado estadual João Luiz (Republicanos) anunciou, na quarta-feira (28), durante o Pequeno Expediente da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), um Projeto de Lei para homenagear bombeiros, brigadistas e voluntários que atuam no combate às queimadas no Estado. A honraria, intitulada medalha "Heróis da Floresta", será concedida anualmente.

Segundo o parlamentar, a homenagem tem como objetivo reconhecer a dedicação dos profissionais do Corpo de Bombeiros, brigadistas e voluntários que atuam na linha de frente do combate aos incêndios florestais. "Esta homenagem é o mínimo que podemos fazer por quem, de fato, luta pela preservação e pelo combate às queimadas no Amazonas. São os verdadeiros heróis, bombeiros e voluntários que passaram dias dentro da floresta enfrentando o fogo", destacou.

Ainda segundo João Luiz, a qualidade do ar nas cidades amazonenses tem apresentado melhora gradativa, resultado da dedicação dos profissionais que trabalham incansavelmente para proteger a floresta. Durante o discurso, o deputado também criticou Organizações não Governamentais (ONGs) e artistas que se manifestam contra as queimadas, mas, segundo ele, não realizam ações concretas para contribuir com a redução dos incêndios na Amazônia.

"Os artistas fazem músicas e brados em prol da floresta, mas não pisam no Amazonas. Falar de preservação ambiental é fácil, mas fazer um trabalho preventivo para evitar queimadas, isso eles não fazem nem apoiam. Por conta disso, os verdadeiros heróis merecem reconhecimento, e não aqueles que aproveitam os fatos para ganhar likes na internet", afirmou. O parlamentar também destacou a força-tarefa.



Juscelino Taketomi

Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) há 28 anos.

O Amazonas depois das urnas

Encerrada a disputa eleitoral, o Amazonas precisa pensar em como transformar a imensidão territorial, a riqueza ambiental e o potencial econômico do estado em desenvolvimento capaz de alcançar os 62 municípios, gerar empregos e melhorar concretamente a vida da população.

Governar o Amazonas significa enfrentar problemas históricos de infraestrutura, saúde, educação, logística e desigualdade regional, sem perder de vista a responsabilidade de preservar um patrimônio ambiental de importância mundial.

A Zona Franca de Manaus continua sendo um dos motores da economia amazonense, responsável por empregos, atividade industrial e arrecadação. Entretanto, defender a ZFM não significa aceitar que o futuro econômico do estado dependa predominantemente de um único modelo.

O Amazonas precisa fortalecer seu polo industrial e também construir novas matrizes de desenvolvimento, capazes de ampliar a geração de renda e reduzir vulnerabilidades diante das transformações tecnológicas, econômicas e comerciais.

A bioeconomia deve ocupar lugar central nessa estratégia. A biodiversidade amazônica oferece possibilidades para a produção de fármacos, cosméticos, alimentos, insumos industriais e novos materiais.

Contudo, não basta repetir o potencial da floresta em discursos oficiais. É necessário investir em ciência, tecnologia, universidades, formação profissional, crédito, infraestrutura e segurança jurídica.

Precisamos desenvolver cadeias produtivas que permitam ao Amazonas participar das etapas mais rentáveis da transformação de seus recursos, em vez de permanecer limitado ao fornecimento de matérias-primas.

Outro tema que exige atenção é o potencial mineral do estado, inclusive no campo das terras raras e dos minerais estratégicos.

Há ocorrências de terras raras associadas a depósitos minerais em Pitinga, mas potencial geológico não implica, automaticamente, viabilidade econômica ou autorização para exploração.

O caminho deve combinar pesquisa científica, transparência, proteção ambiental e respeito aos direitos das populações locais. Se projetos economicamente viáveis forem confirmados, o estado precisa trabalhar para que o beneficiamento, a pesquisa e parte relevante da cadeia industrial sejam desenvolvidos no próprio Brasil, sempre que possível no Amazonas.

Não faria sentido retirar riquezas do território sem assegurar contrapartidas duradouras em tecnologia, empregos qualificados, receitas públicas e desenvolvimento regional.

A infraestrutura é outro desafio incontornável. A discussão sobre a BR-319 precisa avançar com seriedade e soluções técnicas que considerem tanto a integração do Amazonas ao restante do país quanto a proteção da floresta.

O estado necessita de logística eficiente, transporte fluvial moderno, portos adequados, conectividade digital e melhores condições de circulação de pessoas e mercadorias.

Também é indispensável olhar para o interior. Não existe projeto de desenvolvimento amazonense quando comunidades distantes continuam enfrentando dificuldades de acesso à saúde especializada, educação de qualidade, internet e oportunidades de trabalho.

O tamanho do estado não pode servir como justificativa permanente para a ausência do poder público. Precisa ser tratado como uma condição que exige soluções próprias, com investimentos planejados e políticas adaptadas à realidade de cada região.

O novo governo terá o dever de articular interesses distintos em torno de objetivos comuns. A Assembleia Legislativa, as bancadas federal e estadual, os prefeitos, as universidades, o setor produtivo e a sociedade civil precisam participar da construção de uma agenda de longo prazo.

Mais importante do que anunciar grandes projetos será estabelecer metas, identificar fontes de financiamento, cumprir etapas e prestar contas dos resultados.

O Amazonas possui riquezas naturais extraordinárias, posição geográfica estratégica e uma população que não pode continuar esperando indefinidamente por oportunidades.

emtempo redacao@emtempo.com.br |

Manejo de pirarucu fortalece renda indígena

TÁCIO MELO/INSTITUTO MAMI-



Comunidade Kokama protege 61 lagos e alia conservação ambiental à geração de renda

No território indígena Boca do Jurupari, na região do Médio Solimões, no Amazonas, o manejo sustentável do pirarucu reúne conservação ambiental, organização comunitária e geração de renda. Com assessoria técnica do Instituto Mamirauá, os indígenas vêm estruturando as etapas do manejo do pirarucu, desde o planejamento e a vigilância dos lagos até a pesca e a comercialização da safra.

A atividade envolve diretamente 48 indígenas da comunidade, entre homens e mulheres, que participam de diferentes etapas do manejo. O trabalho é realizado principalmente no Lago Jurupari Grande, onde os comunitários organizam reuniões para planejar as ações, definir estratégias de pesca e fortalecer a vigilância e a proteção do território. Outros 60 lagos são protegidos e fazem parte do Acordo de Pesca desta área. Para Raimundo Nonato da Silva Reis, indígena do povo Kokama, morador da aldeia e presidente da Associação dos Manejadores e Manejadoras do Acordo de Pesca de Jurupari Grande, o manejo deixou de ser um sonho e se tornou uma realidade construída coletivamente. Ele destaca que a recuperação dos estoques de pirarucu está relacionada à proteção permanente dos ambientes aquáticos e à organização dos moradores. "Há dez anos, a gente passava uma, duas semanas para tirar dez pirarucus. Hoje, numa semana, tiramos a nossa cota de 260, 300 peixes. Essa diferença é muito grande, nem se compara."

Segundo Raimundo, a vigilância é uma parte fundamental do manejo. As reuniões comunitárias ajudam a planejar a pesca, participar de feiras e avaliar como melhorar a proteção da área. Para ele, conservar os lagos não beneficia apenas a aldeia, mas também contribui para a manutenção dos recursos naturais do Amazonas. "Quando a gente está fazendo a proteção dos nossos ambientes, não é uma coisa que serve só para a nossa comunidade ou para a nossa organização, mas para o Amazonas e para o mundo".

A organização comunitária também tem ampliado as possibilidades de comercialização do pirarucu manejado. Em 2025, a participação na 21ª Feira do Pirarucu de Manejo Sustentável resultou em um faturamento informado de R$ 180 mil. Os recursos foram destinados à compra de materiais, à reforma de um barco e à manutenção de dois flutuantes que funcionam como base da comunidade, além de serem divididos entre as famílias participantes do manejo.

A venda direta aproxima produtores e consumidores e pode melhorar a remuneração em comparação com a comercialização por meio de atravessadores.

Ana Cláudia Torres, coordenadora do Programa de Manejo de Pesca do Instituto Mamirauá, afirma que as feiras ajudam a dar visibilidade ao pescado de origem legal e a fortalecer o diálogo com quem compra. "Fortalece a relação e a identidade de quem de fato está produzindo, assim como, o diálogo com o consumidor, reforça a ideia de disseminar e divulgar o trabalho do manejo na região". O manejo também acontece em um contexto de valorização e retomada da identidade indígena no Médio Solimões. Ana Cláudia destaca que o autorreconhecimento das comunidades e o resgate de práticas culturais caminham juntos com as ações de conservação e proteção territorial. Ela também destaca que a iniciativa de manejo sustentável do pirarucu abre caminhos para a prática em outros territórios. "Esse movimento começou a ter início em outras comunidades da região, como no caso do território de Tapiira, além da iniciativa de manejo em Porto Praia, território já homologado que está em fase de implementação da atividade. O fortalecimento da identidade cultural e da governança territorial é parte importante desse processo", explica Ana Cláudia.

SEMEF

Concurso de auditor fiscal terá provas domingo

Os candidatos ao concurso público para Auditor-Fiscal de Tributos Municipais (AFTM) da Prefeitura de Manaus realizam as provas objetivas neste domingo (1º). A seleção oferece 20 vagas imediatas, além de cadastro de reserva, com remuneração inicial de R$ 27.270,61 e jornada de trabalho de 30 horas semanais. Organizado pela Fundação Carlos Chagas (FCC), o certame terá avaliações divididas em dois períodos. Pela manhã, será aplicada a Prova Objetiva 1, com questões de conhecimentos gerais e duração de quatro horas. À tarde, os candidatos farão a Prova Objetiva 2, voltada aos conhecimentos específicos, também com quatro horas de duração. De acordo com o cronograma, os portões serão abertos para entrada dos candidatos no período da manhã e fechados às 8h30. À tarde, o fechamento ocorrerá às 14h30. A orientação é que os participantes cheguem aos locais de prova com antecedência para evitar atrasos e imprevistos. A Secretaria Municipal de Finanças, Planejamento e Tecnologia da Informação (Semef) recomenda que os inscritos consultem o cartão informativo disponibilizado pela banca organizadora. O documento apresenta o endereço do local de aplicação das provas e as demais orientações previstas no edital.

A consulta deve ser feita no portal da Fundação Carlos Chagas, pelo endereço www.concursosfcc.com.br. A verificação antecipada das informações é importante para que os candidatos se organizem e evitem problemas no dia da avaliação. O concurso prevê o preenchimento de 20 vagas imediatas para o cargo de Auditor-Fiscal de Tributos Municipais, além da formação de cadastro de reserva. A remuneração inicial estabelecida no edital é de R$ 27.270,61, para uma carga horária de 30 horas semanais.

Os profissionais aprovados atuarão na administração tributária municipal, com atividades relacionadas à fiscalização, ao acompanhamento do recolhimento de tributos e à gestão das receitas públicas. A seleção faz parte das ações da Prefeitura de Manaus para reforçar o quadro técnico da Semef e ampliar a capacidade de fiscalização e arrecadação do município. A aprovação no concurso ocorrerá conforme os critérios de avaliação e classificação estabelecidos no edital. Os candidatos devem acompanhar as próximas etapas e possíveis convocações pelos canais oficiais da Fundação Carlos Chagas e da Prefeitura de Manaus, onde serão divulgadas as informações sobre o andamento da seleção.

DIVULGAÇÃO/SEMCOM



Provas serão aplicadas em dois turnos neste domingo

Manaus, **sábado e domingo, 31 de outubro e 1º de novembro** de 2026
emtempo

Em Tempo de Direito



Brenda Barros é advogada há 7 anos e historiadora. Atua na assessoria trabalhista de empresas, com foco em prevenção e defesa em processos. Também atua em Direito de Família.

13º salário: o que sua empresa precisa saber antes de pagar



Para muito empresário, o fim do ano chega junto com uma conta pesada: o 13º salário. Quem se organiza paga sem susto. Quem deixa para a última hora corre o risco de atrasar, e atraso aqui custa caro.

São duas parcelas. A primeira deve ser paga até 30 de novembro, uma segunda-feira. Ela equivale à metade do salário do mês anterior, sem nenhum desconto. A segunda vence em 20 de dezembro, que este ano cai num domingo. Por isso, o pagamento precisa sair até sexta-feira, dia 18. É nela que entram os descontos de INSS e Imposto de Renda.

Dá para pagar tudo de uma vez? Pode, desde que seja até 30 de novembro. Pagar o valor inteiro só em dezembro é irregular.

Quem tem direito? Todo funcionário com carteira assinada, inclusive quem está em período de experiência. Quem entrou no meio do ano recebe proporcional: um doze avos por mês trabalhado, contando o mês em que a pessoa trabalhou pelo menos 15 dias.

Atenção aos detalhes que mais geram erro. Quem recebe comissão ou faz hora extra com frequência deve ter a média desses valores somada ao cálculo. Funcionário afastado por doença recebe da empresa o 13º dos meses trabalhados e dos primeiros 15 dias de afastamento; o restante fica com o INSS. E sobre cada parcela também é preciso depositar o FGTS.

E se atrasar? A empresa pode ser multada por funcionário, e a multa dobra se o problema se repetir. Além disso, o atraso costuma aparecer depois, num processo trabalhista, somado a outros pedidos.

O conselho é simples: faça a conta agora, separe o dinheiro aos poucos até novembro e confira os casos especiais antes de fechar a folha. Neste ano, vale planejar também a escala, porque a partir de 16 de dezembro passam a valer as duas folgas por semana.

Fim de ano tranquilo começa com a folha em dia.



FALE COMO UM PROTAGONISTA

SEU IDIOMA, SEU PODER.



INGLÊS E ITALIANO

EAD E PRESENCIAL

MAIS INFORMAÇÕES:

UNIDADES; CHAPADA | ZONA NORTE | ZONA LESTE

(92) 3090-3018 | (92) 98160-9230

IDIOMAS CENTRO DE LÍNGUAS DE MANAUS FAMETRO

emtempo redacao@emtempo.com.br | Daniel Landazuri

Desconto na conta de luz exige atualização

Mais de 9 mil cadastros precisam ser atualizados até dezembro para manter a Tarifa Social em 2027

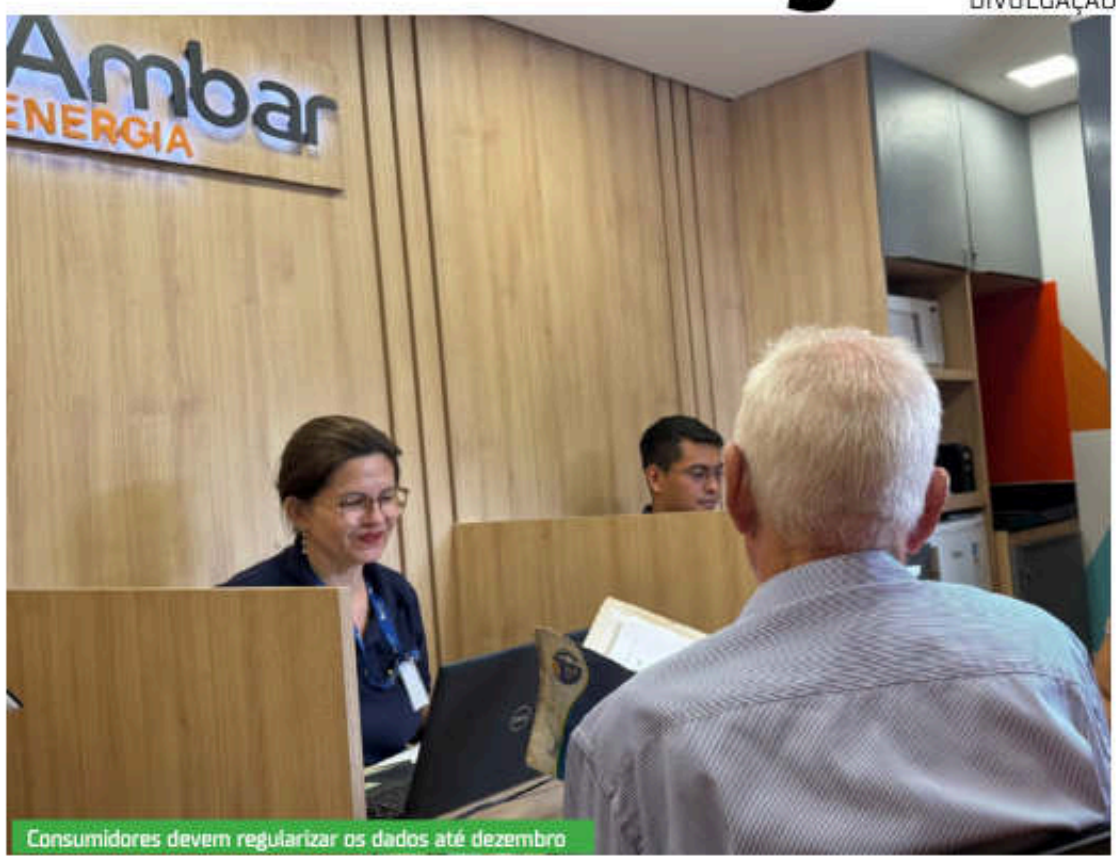
Mais de 9 mil unidades consumidoras atendidas pela Âmbar Energia no Amazonas estão com dados desatualizados no Cadastro Único (CadÚnico) ou no Benefício de Prestação Continuada (BPC). A situação pode levar à perda do desconto da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) a partir de janeiro de 2027. Para evitar a suspensão, os consumidores devem regularizar as informações até 31 de dezembro. No estado, 368 mil unidades recebem o benefício. A partir de 2027, será preciso ser titular da conta e do benefício, integrar a família do beneficiário ou ter endereço compatível com o cadastro no CadÚnico ou BPC, ao menos no mesmo município. Quem não atender a nenhuma dessas condições deverá atualizar os dados e, se necessário, regularizar a titularidade ou o endereço da conta. O cálculo do desconto não muda. A Tarifa Social garante abatimento de 100% sobre a parcela da tarifa de energia referente ao consumo mensal de até 80 quilowatts-hora (kWh). O consumo excedente, tributos e contribuição de iluminação pública continuam sendo cobrados.

Quem tem Direito Têm direito famílias inscritas no CadÚnico com renda mensal por pessoa de até meio salário mínimo; idosos a partir de 65 anos e pessoas com deficiência que recebam o BPC; famílias com renda de até três salários mínimos que tenham integrante dependente de equipamentos elétricos para tratamento de saúde; e famílias indígenas e quilombolas inscritas no CadÚnico que atendam aos critérios legais. O Bolsa Família, isoladamente, não garante o desconto.

Como Regularizar A Âmbar Energia consulta diariamente as bases de dados e cadastra automaticamente novos beneficiários. A inclusão pode ser solicitada pelos canais oficiais ou lojas presenciais. São necessários RG e CPF do titular da conta, CPF do beneficiário e número do NIS ou comprovante do CadÚnico, ou documento do BPC. Para uso de aparelho elétrico em tratamento de saúde, é exigido laudo médico atualizado. O desconto aparece na fatura como "DESCONTO TARIFA SOCIAL ATÉ 80KWH". Informações: 0800 701 3001 (telefone e WhatsApp), aplicativo Âmbar Energia AM, ambarenergia-am.com.br e Telegram (@ambarenergia-am_bot).

Atendimento em Manaus De 3 a 6 de novembro, a concessionária fará atendimentos itinerantes na capital, das 8h30 às 16h. No dia 3, as equipes estarão na Escola Estadual Ernesto Penafort, no São José Operário, e na Rotatória da Orla 56, no Presidente Vargas. No dia 4, atenderão no Parque Linear das Cacimbas, no São Raimundo, e no Museu da Amazônia (Musa), na Cidade de Deus. Em 5 de novembro, os pontos serão a Paróquia São Francisco das Chagas, na Colônia Oliveira Machado, e a Associação Lêda Vieiralves de Oliveira (ALVO), no Novo Aleixo. No dia 6, haverá atendimento na Panificadora Fruta Pão, em Adrianópolis, e na Maloca dos Povos Indígenas, no Parque das Tribos, no Tarumã-Açu.

DIVULGAÇÃO



Consumidores devem regularizar os dados até dezembro

MERCADO DE TRABALHO

Desemprego recua para 5,2% e atinge mínima histórica

A taxa de desocupação no Brasil caiu para 5,2% no terceiro trimestre de 2026, o menor índice já registrado para o período desde 2012. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua. No segundo trimestre deste ano, o desemprego estava em 5,4%. Já no mesmo período de 2025, a taxa era de 5,6%. A população desocupada chegou a 5,6 milhões de pessoas, uma redução de 4% em relação ao trimestre anterior, quando somava 5,9 milhões. Na comparação com o terceiro trimestre do ano passado, a queda foi de 6,9%, o equivalente a 417 mil pessoas a menos sem trabalho. A população ocupada atingiu 103,6 milhões de pessoas, o maior número da série histórica. O resultado representa alta de 0,6% em relação ao trimestre anterior, com mais 581 mil trabalhadores, e crescimento de 1,2% na comparação anual.

O nível de ocupação, que mede a proporção de pessoas empregadas em relação à população em idade de trabalhar, também bateu recorde, chegando a 59%. No trimestre anterior, o indicador estava em 58,8%. A taxa de informalidade ficou em 37,5% da população ocupada, o equivalente a 38,8 milhões de trabalhadores. No trimestre anterior, o índice era de 37,4%.

O rendimento real habitual foi de R$ 3.790, permanecendo estável no trimestre, mas com aumento de 3,6% em um ano. Já a massa de rendimento real habitual alcançou R$ 387,5 bilhões, maior valor da série histórica, com crescimento de 4,7% na comparação anual. O levantamento também aponta que o avanço da ocupação foi acompanhado pelo aumento da renda dos trabalhadores. Embora o rendimento médio tenha permanecido estável em relação ao trimestre anterior, o crescimento anual de 3,6% indica ganho no poder de compra.

DIVULGAÇÃO

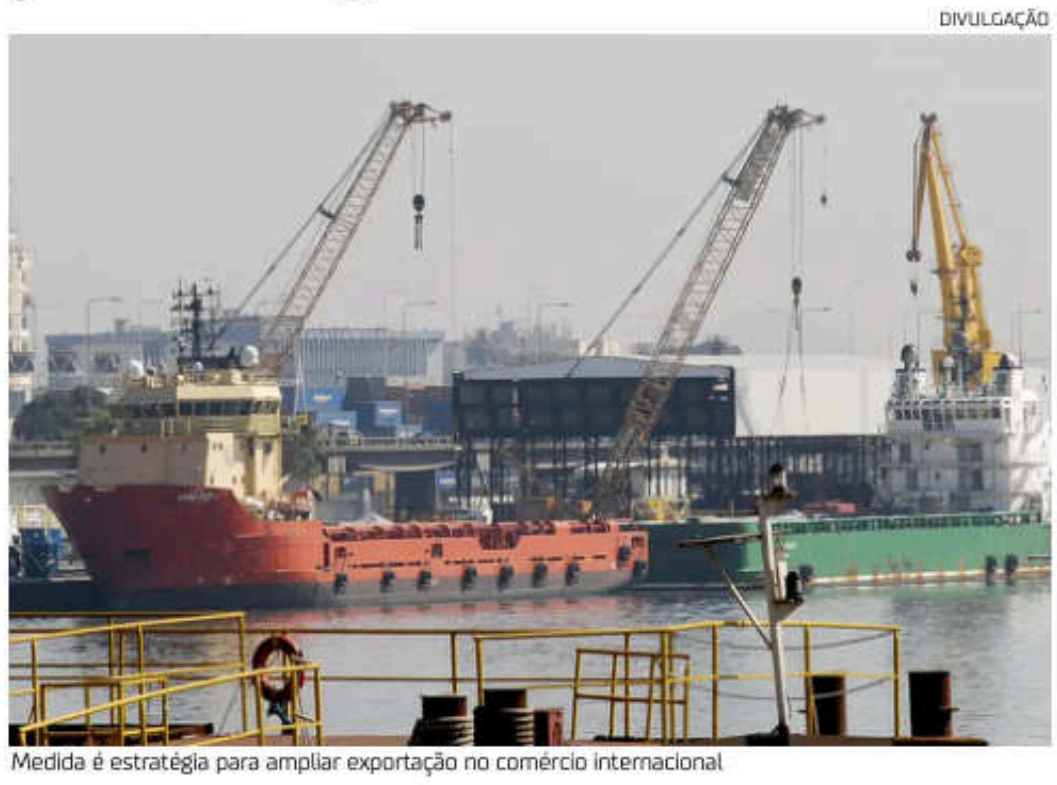


Dados foram divulgados na sexta-feira (30) pelo IBGE

COMÉRCIO EXTERIOR

Brasil amplia exportações para Bangladesh e Colômbia

DIVULGAÇÃO



Medida é estratégia para ampliar exportação no comércio internacional

O agronegócio brasileiro conquistou oportunidades de exportação em Bangladesh e na Colômbia após negociações sanitárias entre os governos. As autorizações permitem vender material genético bovino e bubalino ao país asiático e produtos para animais de estimação ao mercado colombiano. O anúncio foi feito pelos ministérios da Agricultura e Pecuária (Mapa) e das Relações Exteriores (MRE). Com as liberações, o Brasil chega a 721 aberturas de mercado desde janeiro de 2023. Em Bangladesh, foram autorizadas importações de embriões bovinos e bubalinos, sêmen bovino e animais vivos para melhoramento genético dos rebanhos. Em 2025, o país importou mais de US$ 2,66 bilhões em produtos agropecuários brasileiros, como itens do complexo sucroalcooleiro, fibras, têxteis e soja. Já a Colômbia habilitou a compra de alimentos para animais de estimação, incluindo produtos mastigáveis desidratados de origem bovina e suína. No ano passado, as importações da Colômbia superaram US$ 873 milhões, com destaque para café, produtos florestais e itens de origem animal. As autorizações integram a estratégia de ampliar a presença do agronegócio em outros países e diversificar os destinos das exportações. Neste mês, o governo anunciou 700 aberturas de mercado em 99 destinos, entre países e blocos econômicos, desde 2023. As negociações são conduzidas pelo Mapa e pelo Itamaraty. A política comercial coordenada pela Câmara de Comércio Exterior (Camex) busca ampliar o acesso de empresas brasileiras a mais compradores e reduzir os efeitos de barreiras comerciais, como o tarifaço dos Estados Unidos. As novas habilitações também representam uma oportunidade para ampliar a participação de empresas brasileiras no comércio internacional e fortalecer a cadeia produtiva do setor agropecuário.

Ramires é confirmado no Jogo das Estrelas

Ex-volante do Chelsea e da Seleção Brasileira se junta a Adriano Imperador e Luva de Pedreiro no evento de dezembro

DIVULGAÇÃO



Ex-Chelsea e Seleção, Ramires é confirmado no Jogo das Estrelas

Manaus terá mais um nome de destaque do futebol brasileiro no Jogo das Estrelas 2026. O ex-volante Ramires está confirmado na partida festiva marcada para 12 de dezembro, a partir das 17h, no estádio Carlos Zamith, na Zona Leste da capital amazonense. O ex-jogador é o terceiro nome anunciado para o evento, que já tem as presenças de Adriano Imperador e do influenciador Luva de Pedreiro. Com passagem marcante pelo Chelsea, da Inglaterra, Ramires construiu uma carreira de destaque no futebol nacional e internacional. Pelo clube inglês, onde atuou entre 2010 e 2016, disputou 251 partidas e marcou 34 gols. Nesse período, conquistou títulos importantes, como a Liga dos Campeões da Europa, na temporada 2011/2012, a Liga Europa, em 2012/2013, e a Premier League, em 2014/2015. Também venceu a Copa da Inglaterra e a Copa da Liga Inglesa.

A passagem pelo Chelsea marcou uma das fases mais vitoriosas da carreira do brasileiro. Na final da Liga dos Campeões de 2012, contra o Bayern de Munique, Ramires não pôde atuar por estar suspenso, mas teve participação importante na campanha que levou o clube inglês ao título inédito da competição. Antes de chegar ao futebol europeu, o meio-campista defendeu Joinville e Cruzeiro no Brasil, além do Benfica, de Portugal. Depois de deixar o Chelsea, atuou pelo Jiangsu Suning, da China, e retornou ao futebol brasileiro para jogar no Palmeiras. Pelo clube paulista, conquistou a Copa Libertadores e a Copa do Brasil em 2020. Ramires anunciou a aposentadoria do futebol profissional em setembro de 2022. O ex-volante também teve trajetória pela Seleção Brasileira. Foram 52 jogos e quatro gols com a camisa do Brasil, além de participações nas Copas do Mundo de 2010, na África do Sul, e de 2014, disputada no país. Em 2009, integrou a equipe campeã da Copa das Confederações. No ano anterior, conquistou a medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008. A presença de Ramires amplia a lista de atrações do Jogo das Estrelas, que reúne nomes de diferentes gerações do futebol e das redes sociais. Adriano Imperador, ídolo do Flamengo e ex-atacante da Seleção Brasileira, também está confirmado.

AMISTOSOS

Ancelotti convoca cinco estreantes para a Seleção

Cinco estreantes e um representante do futebol amazonense marcam a lista de Carlo Ancelotti para os amistosos da Seleção contra Japão e Singapura, em novembro. O presidente da Federação Amazonense de Futebol (FAF), Ednailson Rozenha, foi confirmado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) como chefe da delegação brasileira nos compromissos em Singapura.

A lista tem 26 jogadores e reforça a renovação do grupo neste ciclo de preparação. Dos convocados, 15 têm menos de 23 anos e nove estão em idade olímpica. Segundo dados divulgados pela CBF, a média de idade é de 23,6 anos.

Entre as novidades estão Allan, do Manchester City; André Luiz, do Corinthians; Jonathan Jesus, do Cruzeiro; Alisson Santana e Marlon Gomes, ambos do Shakhtar Donetsk. Os cinco recebem a primeira oportunidade na equipe principal. A convocação também marca o retorno de Estêvão, do Chelsea, que ficou fora da última lista por causa de uma lesão.

Ancelotti afirmou que a escolha combina a observação de jogadores jovens com a continuidade do trabalho de formação da equipe. A comissão técnica segue avaliando atletas para ampliar as opções do Brasil nas próximas competições. A presença de Rozenha na chefia da delegação dá ao Amazonas participação na agenda da Seleção fora do país. O dirigente preside a FAF e acompanhará a equipe durante a passagem por Singapura. O Brasil enfrenta o Japão no dia 14 de novembro, às 7h15 (horário de Brasília). Três dias depois, em 17 de novembro, a equipe encara Singapura, às 7h. As duas partidas serão disputadas no Estádio Nacional de Singapura. Os amistosos integram a preparação da Seleção

DIVULGAÇÃO

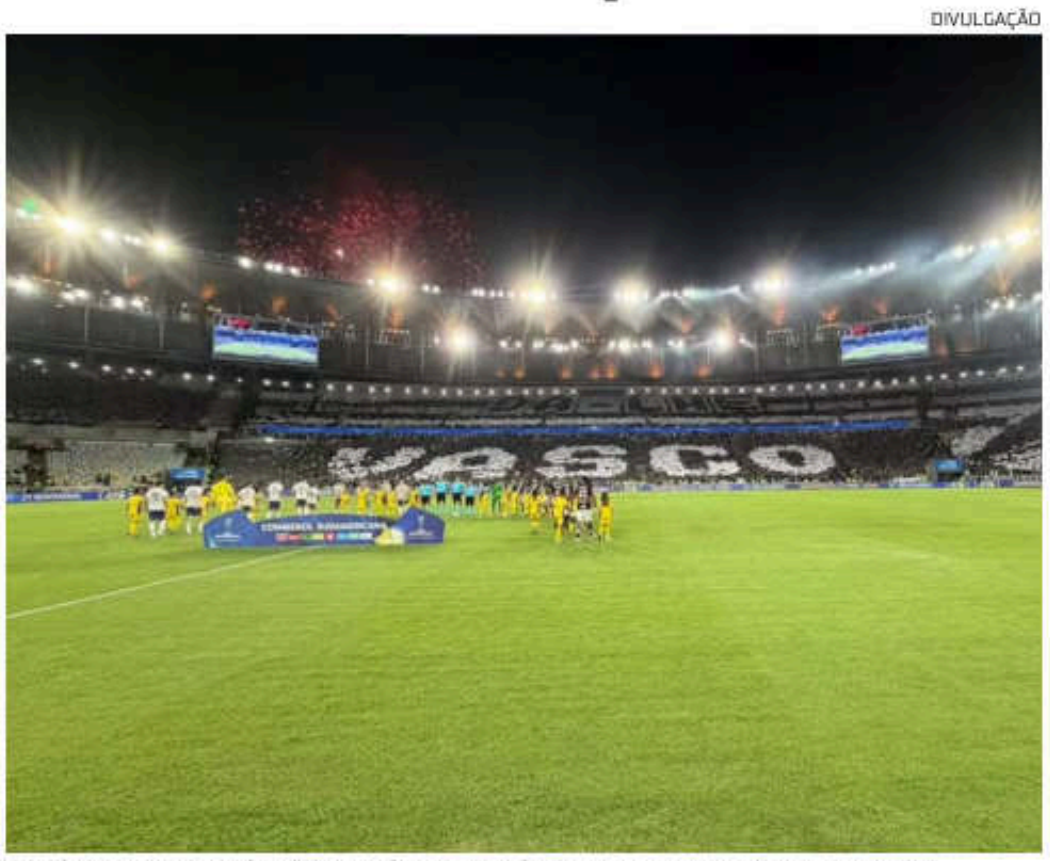


Últimos confrontos do ano ocorrerão nos dias 14 e 17 de novembro

DISPUTA

Maracanã é liberado para semifinal da Copa do Brasil

DIVULGAÇÃO



Consórcio colocou o estádio à disposição, mas decisão final ainda depende do Vasco e da CBF

O Maracanã foi colocado à disposição do Vasco para o jogo de volta da semifinal da Copa do Brasil contra o Palmeiras, marcado para 8 de novembro. A informação foi divulgada nesta sexta-feira (30) pelo Consórcio Fla-Flu, que administra o estádio.

Em nota, a Fla-Flu Serviços informou que a liberação foi possível porque não há conflito de datas com os compromissos de Flamengo e Fluminense. O consórcio afirmou que o gramado está adequado e terá tempo para se recuperar após o confronto.

A decisão, porém, ainda depende do Vasco e da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). O clube de São Januário havia divulgado a partida para seu estádio, mas ainda não iniciou a venda de ingressos.

O Vasco tenta obter autorizações da Polícia Militar e do Ministério Público para ampliar a capacidade de São Januário para cerca de 25 mil torcedores. A possibilidade de atuar no Maracanã ocorre após recentes disputas judiciais entre o Vasco e o consórcio formado por Flamengo e Fluminense pelo uso do estádio. Em outubro, o clube cruz-maltino recorreu ao Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro depois de receber negativas para mandar no local a partida contra o Boca Juniors, em 20 de outubro, pela semifinal da Copa Sul-Americana.

Desta vez, segundo o consórcio, não há obstáculo para a realização do jogo. A nota reafirma a disponibilidade do estádio. Apesar da manifestação, o Maracanã ainda não está confirmado como palco do duelo. A definição ficará a cargo do Vasco e da CBF, enquanto o clube avalia as condições para jogar em São Januário ou levar a decisão para o estádio.

'O Último Boto' leva crise ambiental do AM a Paris

Exposição do artista Tácio Melo retrata a morte de botos durante a seca extrema que atingiu Tefé em 2023

DIVULGAÇÃO



Mostra do artista Tácio Melo aborda a morte de botos em Tefé





A morte de mais de uma centena de botos durante a seca extrema que atingiu o Lago Tefé, no interior do Amazonas, em 2023, tornou-se inspiração para uma produção artística que agora chega à Europa. A exposição "O Último Boto", do fotógrafo e artista amazonense Tácio Melo, será apresentada em Paris, na França, de 11 a 22 de novembro de 2026. A mostra reúne imagens que transformam uma das crises ambientais mais marcantes daquele ano em uma narrativa visual sobre a relação entre natureza, memória e identidade amazônica. A exposição será realizada na Galeria Sabiá Arte&Cultura, no bairro do Marais, e integra as comemorações dos 200 anos da fotografia na França, celebrados em uma programação que se estende de setembro de 2026 a setembro de 2027. A participação coloca uma produção artística do Amazonas em um circuito cultural internacional e leva ao público francês referências de uma realidade vivida no interior da região amazônica.

A série fotográfica foi produzida no fim de 2023, após a seca extrema registrada no Médio Solimões. Naquele período, mais de cem botos morreram no Lago Tefé. O aumento da temperatura da água e as condições ambientais foram associados ao episódio, que mobilizou a atenção de pesquisadores e teve repercussão internacional. A partir desse acontecimento, Tácio Melo construiu uma obra que aproxima a tragédia ambiental de um dos personagens mais conhecidos do imaginário popular amazônico. Na tradição regional, o boto ocupa espaço importante em histórias transmitidas entre gerações. Na exposição, porém, essa figura ganha outra dimensão: deixa de ser apenas elemento de lendas e passa a representar também a fragilidade da vida animal diante das transformações ambientais.

A proposta artística utiliza uma linguagem surrealista para aproximar ficção e realidade. Em vez de apresentar somente o registro documental de uma paisagem ou de um acontecimento, as fotografias recorrem à representação simbólica do boto para provocar uma reflexão sobre o que aconteceu em Tefé e sobre a relação entre os seres humanos e o ambiente amazônico. Um dos elementos centrais da série é a participação do bailarino Felipe Cassiano, integrante do Corpo de Dança do Amazonas, que interpreta o boto nas imagens. A escolha do corpo humano como representação do animal cria uma conexão entre a expressão artística, a cultura regional e a memória da crise ambiental.

As fotografias foram produzidas em diferentes cenários, entre eles o Lago Tefé, a Praia do Amor e áreas às margens urbanas. A paisagem amazônica não aparece apenas como pano de fundo, mas como parte da construção visual da obra. Os espaços escolhidos aproximam o público dos ambientes onde a relação entre as comunidades, os rios e a fauna faz parte do cotidiano. A presença de Felipe Cassiano também incorpora a dança à linguagem fotográfica. A interpretação do bailarino dá forma ao personagem que conduz a narrativa e amplia as possibilidades de representação do boto. Assim, o trabalho combina fotografia, performance e referências do imaginário amazônico para abordar uma questão ambiental a partir da arte. A escolha do título "O Último Boto" reforça a dimensão simbólica da exposição. A expressão remete à possibilidade de desaparecimento e à preocupação com a preservação de uma espécie que integra a identidade natural e cultural da região. Ao recuperar a imagem do animal, o artista propõe um olhar que ultrapassa a fantasia e chama atenção para a realidade dos ecossistemas amazônicos.

A apresentação em Paris amplia a circulação da obra e leva a história da crise registrada em Tefé para um espaço de diálogo cultural fora do Brasil. A exposição também se insere em um momento de celebração da fotografia na França, que marca os 200 anos dessa linguagem artística.

ASDASD

Domingo de samba na Timboca

O samba e o pagode vão embalar o domingo, 1º de novembro, na Timboca, no Centro de Manaus. Das 17h à 1h, a casa recebe a Roda de Samba da Timboca e o Grupo Retrô, além das participações de Buiú do Reino, Dudu Ex Peccado, Sisí Rolim e Lucinho do Samba. O DJ Louis Santos comanda o som nos intervalos. As apresentações começam às 18h50, com Buiú do Reino. Dudu Ex Peccado sobe ao palco às 19h30, seguido por Sisí Rolim, às 20h20. Às 21h10, o DJ Louis Santos assume o som. Lucinho do Samba se apresenta às 21h20. O DJ retorna às 22h30, antes do show do Grupo Retrô, marcado para as 22h40. A agenda começa pouco depois da abertura e segue até o encerramento da programação musical. A entrada será gratuita até as 18h. Depois, o ingresso custa R$ 15, e a portaria volta a ser liberada às 23h. A programação também terá happy hour até as 19h e promoções de baldes, com condições informadas pela equipe do bar. A Timboca fica na Rua Joaquim Sarmento, nº 377, próximo à Rua José Clemente. A programação reúne diferentes nomes do samba e do pagode local.



Roda de samba reúne atrações locais neste domingo (1º)

LITERATURA

Escritor de Maraã lança romance sobre Alzheimer

DIVULGAÇÃO



Livro aborda os efeitos do Alzheimer

O escritor e roteirista amazonense Wendril Kalloan está de volta a Manaus para divulgar seu primeiro romance, "O Correr das Águas, o Passar dos Anos". Lançado em setembro de 2026, o livro aborda a relação entre mãe e filho, o envelhecimento e os efeitos do Alzheimer nas relações familiares, a partir de memórias do interior do Amazonas. Natural de Coari e criado em Maraã, Wendril mora atualmente no Rio de Janeiro. O romance acompanha Miguel, um jovem que deixa o interior do Amazonas para estudar em Manaus, enquanto sua mãe, Dona Cici, permanece na comunidade onde construiu sua vida. Com o passar dos anos, ela começa a perder progressivamente as memórias. A narrativa aborda os desafios de preservar os vínculos afetivos diante do tempo e das mudanças provocadas pela doença.

As referências criativas do autor vieram das histórias ouvidas durante a infância. Assistir a novelas brasileiras com a mãe e as avós também despertou seu interesse pela dramaturgia. A trajetória profissional inclui experiências no audiovisual. Em 2024, participou do Laboratório de Ficção da Globo, em parceria com a Festa Literária das Periferias (FLUP). Em 2025, conquistou o primeiro lugar com o projeto de série "Afogados" na 1ª Feira de Negócios do Audiovisual da Amazônia Criativa, em Macapá. Em 2026, passou a integrar o Vitrine Lab, programa de formação em distribuição audiovisual da Vitrine Filmes. "Afogados" acompanha Analua, professora ribeirinha que enfrenta uma família ligada ao garimpo, em uma cidade fictícia próxima ao rio Japurá. O manuscrito está em avaliação por uma editora nacional, com previsão de lançamento para o primeiro semestre de 2027. Wendril também desenvolve "Salve Rainha".

LIGUE E ANUNCIE: **(092) 98859-0110 - Whatsapp**

Comerciallemtempo@gmail.com
Classificadosemtempo@gmail.com



FAMETRO | Vestibular **2027.1**

O Futuro que você imagina *começa aqui.*

MENSALIDADES A PARTIR DE
R$ 69,90*

BOLSAS DE ATÉ
65%*



INSCREVA-SE

fametro.edu.br (92) 2101-1000

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma.

*As parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento e Consulte a disponibilidade do curso na sua unidade. Campanha promocional válida para o período de 2027.1.

mais Negócio$

Cristina Monte



é historiadora e jornalista, especialista em Comunicação Empresarial, Responsabilidade Social e Divulgação Científica, além de ser empreendedora e escritora.

Exclusivo: ADATA detalha produção de servidores para IA em Manaus

A ADATA está transferindo a fabricação de servidores de Santo Antônio de Posse (SP) para Manaus, onde prepara também a produção de modelos de alta performance para grandes data centers e aplicações de inteligência artificial. A unidade amazonense, inaugurada em 2021, dobrou sua área fabril em fevereiro de 2026 com um segundo galpão e continuará produzindo memórias e SSDs, dispositivos de armazenamento de dados.

A operação será realizada sob contrato, em parceria com a Giga Computing, subsidiária da Gigabyte. Os servidores não terão a marca ADATA, mas poderão incorporar componentes produzidos pela própria companhia.

"Embora esses servidores não levem a marca ADATA, trata-se de uma operação de manufatura sob contrato, e esses equipamentos podem incorporar módulos de memória e SSDs fabricados pela própria ADATA", explica Nivaldo Gagliardo, vice-presidente de Operações da ADATA Technology Brasil, em entrevista exclusiva à coluna.

A transferência abrangerá servidores em torre e em rack, utilizados em diferentes ambientes corporativos, com ampliação para modelos de maior desempenho. "Toda essa capacidade de manufatura está sendo transferida para Manaus e, de forma ampliada, passará a incluir também servidores de alta performance, versáteis e escaláveis, preparados para atender às exigências de desempenho e eficiência de data centers de grande escala e cargas de trabalho de inteligência artificial", detalha.

A implantação exigirá uma área de testes com climatização específica para suportar o calor gerado pelos equipamentos, além de treinamento e ampliação da equipe técnica. A unidade de Manaus já mantém profissionais de engenharia, testes, tecnologia da informação e pesquisa e desenvolvimento, com projetos realizados também em parceria com institutos locais.

A nova linha aproveitará os controles industriais utilizados pela ADATA no Brasil, com rastreabilidade gerenciada por sistemas eletrônicos de chão de fábrica. Segundo o executivo, a produção seguirá os padrões de qualidade e segurança exigidos pelo parceiro internacional, enquanto os profissionais de engenharia receberão treinamentos específicos para essa família de equipamentos.



O avanço abre espaço para novas competências industriais, embora a nacionalização tenha limites. "As possibilidades de nacionalização de insumos são mais restritas, concentrando-se principalmente nos módulos de memória, SSDs e embalagens", afirma Gagliardo.

O foco permanece no mercado brasileiro: a expectativa é que cerca de 90% da produção da ADATA no país atenda à demanda doméstica no curto e no médio prazo.

Fundada em Taiwan em 2001, a empresa cresceu no mercado de memória e armazenamento e criou a marca gamer XPG em 2008. No Brasil, sua expansão inclui financiamento de R$ 290 milhões anunciado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em 2024 para novas tecnologias de memória, recurso destinado à operação nacional.

Ainda em implantação, a linha de servidores aproxima o Polo Industrial de Manaus (PIM) da infraestrutura que sustenta a inteligência artificial. Seu alcance também estará na ampliação das competências de engenharia e testes e nas conexões com fornecedores e instituições de pesquisa.

A corrida pela IA pode pesar na indústria de Manaus

A expansão da inteligência artificial pode chegar às fábricas de Manaus pelo custo dos componentes. O alerta da Samsung sobre a escassez de memórias usadas em sistemas de IA interessa ao Polo Industrial de Manaus (PIM), especialmente aos fabricantes de celulares, computadores e produtos de informática.

Segundo a Reuters, em reportagem publicada pela CNN Brasil, a companhia informou que sua oferta de memórias HBM para 2027 já está comprometida e prevê um mercado restrito até 2028. Esses componentes permitem a rápida transferência de grandes volumes de dados, necessária ao funcionamento dos processadores de inteligência artificial.

A relação com Manaus exige uma distinção: essas memórias não são as mesmas utilizadas em todos os eletrônicos produzidos no polo. A pressão pode ocorrer pela distribuição da capacidade industrial dos fornecedores. Ao ampliar a fabricação de componentes para IA, eles precisam decidir quanto destinar às demais aplicações. A consultoria TrendForce aponta que esse movimento pode restringir a oferta de memórias convencionais usadas em computadores e dispositivos móveis.

Esse cenário, aqui no polo, pode elevar os custos e dificultar o planejamento das compras. Antecipar pedidos exige mais capital de giro; manter estoques maiores aumenta as despesas; e substituir componentes depende de avaliações técnicas. Conforme os contratos e a disponibilidade dos insumos, essa pressão pode reduzir as margens das empresas ou ser repassada ao consumidor.

A expansão da infraestrutura digital também abre oportunidades para o PIM. Aproveitá-las, porém, exige qualificação, desenvolvimento de fornecedores e acesso regular aos componentes. Enquanto a inteligência artificial movimenta investimentos bilionários pelo mundo, a indústria amazonense precisa acompanhar quem terá prioridade no abastecimento – e a que preço.

BASF une tecnologia e insumos do Amazonas para criar ingrediente cosmético inovador

A andiroba coletada de forma sustentável no Médio Juruá acaba de ganhar uma nova aplicação na indústria global de cuidados pessoais. A BASF lançou o Cetiol Forest CG, um emoliente de alto desempenho para produtos de pele e cabelo desenvolvido a partir do óleo de andiroba da Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Uacari, em Carauari (AM). O diferencial tecnológico do processo está na economia circular e na química verde: a rota aproveita integralmente a matéria-prima – incluindo frações de alta acidez descartadas pelo mercado convencional, transformando-as em um éster –, e substitui o metanol por etanol renovável na transformação do insumo.

O ingrediente marca o lançamento comercial da Standing Forest, iniciativa apresentada globalmente pela BASF em 2026 para conectar a biodiversidade amazônica a cadeias de fornecimento responsáveis. Com este projeto, a companhia estima impactar positivamente cerca de 1.200 pessoas em 25 comunidades tradicionais. O modelo de negócio assegura a capacitação para o manejo florestal e garante a repartição de benefícios pelo uso do conhecimento tradicional associado à andiroba.

O avanço responde a um diagnóstico contundente do plano de trabalho 2024–2028 do Programa Prioritário de Bioeconomia (PPBio), ligado à Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). Embora a Amazônia exporte 64 produtos da sua sociobiodiversidade (envolvendo extrativismo não madeireiro, pesca e horticultura), estas vendas geram cerca de US$ 298 milhões anuais. O valor representa apenas 0,17% de um mercado global estimado em US$ 176,6 bilhões para os mesmos produtos. Como vetor de transformação, o PPBio direcionou R$ 24,6 milhões entre 2019 e 2023 para apoiar 30 iniciativas inovadoras em 15 cadeias produtivas no Norte do país.

RÁPIDAS & BOAS

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) está com inscrições até quinta-feira (5/11) para o mestrado em 'Agricultura no Trópico Úmido'. São ofertadas 15 vagas para ingresso no primeiro semestre de 2027. Segue link para outras informações (https://tinyurl.com/2mjt2666).

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam), promove nos dias 5 e 6/11, das 8h às 12h, o 29º Encontro de Relações Públicas, com o tema Comunicação e Poder. Entre as participantes anunciadas estão Wilsa Freire, do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico (INDT); Tainara Costa, da Bemol; Larissa Prado, da Fiocruz; e Vivian França, da Rede Amazônica. O evento será realizado no Auditório Senador João Bosco, na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), em Manaus. Segue link para inscrição gratuita (https://tinyurl.com/m75dxzvr).



Ana Claudia Pinto Oliveira

é neuropsicóloga, diretora clínica do Instituto Desenvolver, com mestrado em Educação pela Universidade dos Pueblos de Europa; e pesquisadora do Laboratório de Avaliação Psicológica da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Uma criança neurodivergente, uma família inteira em adaptação

A rotina de uma família é feita de pequenos acordos: a hora de acordar, as refeições, a escola, as brincadeiras e os momentos de descanso. Quando uma criança apresenta necessidades específicas de desenvolvimento, alguns desses acordos podem precisar ser repensados. E essa adaptação não acontece apenas com os pais: irmãos, avós e outras pessoas próximas também participam dela.

Falar em neurodivergência é reconhecer diferentes maneiras de perceber, aprender, comunicar-se e interagir com o mundo. Crianças autistas, com TDAH ou outros perfis de neurodesenvolvimento não têm todas as mesmas necessidades. Algumas precisam de mais previsibilidade, outras de apoio para organizar tarefas, lidar com estímulos ou expressar o que sentem. Nenhuma dessas características resume quem a criança é.

Na prática, mudanças aparentemente pequenas podem fazer diferença. Antecipar uma mudança na rotina, dividir uma tarefa em etapas ou reservar um momento de tranquilidade pode facilitar a convivência. Mas adaptar a casa não significa que tudo precise girar em torno de uma única pessoa. As necessidades dos irmãos, o descanso dos responsáveis e os espaços de convivência também importam.

Uma análise científica de Garrido e colaboradores (2025) destacou o crescente interesse pela qualidade de vida das famílias de crianças autistas e com TDAH. O olhar vai além dos sintomas: inclui relações, recursos disponíveis e apoio social. Não existe uma experiência familiar única, nem um destino inevitável de sobrecarga.

É comum que avós e outros parentes queiram ajudar, mas nem sempre saibam como. Uma revisão de Li e colaboradores (2025), sobre famílias de pessoas autistas, identificou formas valiosas de apoio emocional e prático, mas também experiências de incompreensão. Por isso, compartilhar informações e combinar maneiras concretas de colaborar pode ser mais útil do que oferecer conselhos sem conhecer a realidade da família.

Os irmãos também merecem ser ouvidos. Podem sentir carinho, orgulho, curiosidade, ciúme ou frustração, como em tantas relações entre irmãos. Ter tempo individual com os adultos e espaço para conversar sobre os próprios sentimentos ajuda a preservar vínculos sem atribuir a eles responsabilidades de cuidado que pertencem aos adultos.

Em orientação publicada em 2026, a Organização Mundial da Saúde e o UNICEF ressaltam a importância de apoios coordenados e centrados na família para crianças com diferentes necessidades do desenvolvimento. Isso significa olhar para a criança em seu contexto, envolvendo serviços de saúde, escola e rede de apoio quando necessário.

A orientação parental e o acompanhamento psicológico podem ajudar a organizar estratégias de convivência, comunicação e manejo das dificuldades, respeitando as características e os recursos de cada família. O objetivo não é ensinar uma fórmula pronta, mas construir possibilidades viáveis de cuidado.

Neste encerramento do Mês das Crianças, vale ampliar a pergunta: estamos oferecendo condições para que cada criança se desenvolva e para que sua família também encontre apoio? Inclusão começa quando as diferenças são compreendidas e o cuidado deixa de ser uma tarefa solitária.



êhhh Manaus

Por David Reis



David Reis

@davidreispromoter

tur.davidmreis@hotmail.com

Leonor Máximo: o olhar que transforma espaços em histórias

Pós-graduada em Design de Interiores pela Universidade Cândido Mendes, Leonor Benevides Máximo Villela une conhecimento técnico, criatividade e sensibilidade em projetos que vão além da estética. Com nove anos de atuação na área, iniciada em Brasília, em 2018, e uma trajetória empresarial de 29 anos, ela acredita que o verdadeiro luxo está em criar ambientes que traduzem identidades, preservam memórias e acolhem novas formas de viver. Seu olhar apurado valoriza o que já existe, ressignifica peças afetivas e harmoniza funcionalidade e sofisticação. Inspirada também pela riqueza cultural e estética da Amazônia, Leonor defende um design contemporâneo conectado às raízes e à história de cada cliente, transformando espaços em lugares que tenham alma.



A designer de interiores, Leonor Máximo

É Tetra

Pelo quarto ano consecutivo, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amazonas (Sebrae/AM) conquistou o reconhecimento de um dos Lugares Mais Incríveis Para Trabalhar do Brasil, concedido pela FIA Business School (Fundação Instituto de Administração), em parceria com o jornal O Estado de S. Paulo (Estadão). O resultado, anunciado na noite da última terça-feira(27), consolida uma trajetória de destaque nacional, construída a partir da avaliação dos próprios colaboradores sobre o ambiente de trabalho, a liderança, as oportunidades de desenvolvimento profissional e as práticas de gestão de pessoas.



Instituição conquista a 20ª posição entre 160 empresas de pequeno porte no ranking nacional da FIA

Celebrando a Manazinha

A multimídia Norma Araújo reuniu um seleto grupo de familiares e amigos para celebrar mais um ano de vida. E o local escolhido para brindar esse super momento, foi o recém-inaugurado Contemporâneo Buffet, no salão superior do Ideal Clube.

Buffet incrível, música boa, turma alto astral, como a aniversariante é.

Para mim, foi sem dúvida, uma das melhores festas do ano. Parabéns, Manazinha!!! A coluna envia desejos de felicidades, prosperidade e muita saúde. Cheers!



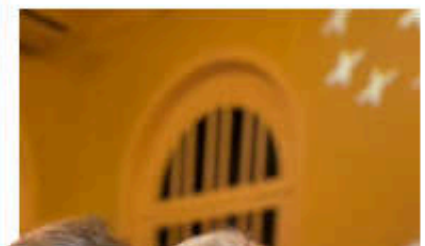
A querida Cileide Moussallem prestigiando a amiga Norma Araújo



A aniversariante da temporada brindando o novo ciclo da vida



Liza Mello marcando presença





O casal Antônio e Auta Azevedo



Conceição Oliveira e Norma Araújo



Paulo Marinho e a aniversariante Norma Araújo



O estilista Bosco Fonseca e Norma Araújo

FOTO: JOSE CARLOS



Antônia Brito e Sâmia Nunes

FOTO: JOSE CARLOS



Maria Mestrinho e Aline Rocha

FOTO: JOSE CARLOS



Lucia Bittencourt e Lucimar Augusto

FOTO: JOSE CARLOS

País e Mundo

emtempo plateia@emtempo.com.br | Daniel Landazuri

Polícia Federal apura ataques e ameaças contra indígenas

Denúncias incluem incêndio de casa de rezadeira de 90 anos e ameaça de envenenamento da água de aldeia

A Polícia Federal (PF) foi acionada para acompanhar denúncias de ataques, ameaças e violência contra comunidades indígenas de Mato Grosso do Sul após o segundo turno das eleições presidenciais, realizado no domingo (25). Entre os episódios relatados estão o incêndio da casa de uma rezadeira de 90 anos, mensagens com ameaça de envenenamento da água de uma aldeia e ameaças de agressão e morte contra indígenas.

O caso mais recente ocorreu na manhã de quinta-feira (29), na aldeia Jaguapiré, em Tacuru, a cerca de 427 quilômetros de Campo Grande. O fogo destruiu a residência de Ñandesy Roberta, uma liderança espiritual de 90 anos, além de instrumentos sagrados utilizados em rituais tradicionais dos povos Kaiowá e Guarani. Segundo a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), o incêndio foi criminoso. A entidade classificou o episódio como uma grave violação dos direitos indígenas e da liberdade religiosa, uma vez que objetos utilizados nas práticas culturais e espirituais da comunidade também foram destruídos. Em vídeo divulgado nas redes sociais nesta sexta-feira (30), Voninho Guarani Kaiowá, um dos coordenadores da Apib, afirmou que os ataques e as ameaças contra as comunidades se intensificaram nos últimos dias. Ele cobrou das autoridades a investigação dos episódios e a punição dos responsáveis.

Diante das denúncias, o Ministério dos Povos Indígenas e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) informaram que acionaram a Polícia Federal e acompanham os relatos de violência. Na quinta-feira, o ministro dos Povos Indígenas, Eloy Terena, anunciou a criação de uma força-tarefa interministerial para centralizar as informações e encaminhar as denúncias. Segundo o ministro, o Ministério da Justiça também solicitou às corregedorias dos estados e do Distrito Federal informações sobre as ocorrências registradas, com o objetivo de reunir os relatos no âmbito do governo federal. A Apib afirma ter contabilizado mais de 30 casos de violência contra povos indígenas em Mato Grosso do Sul relacionados ao processo eleitoral deste ano. De acordo com Voninho, as ocorrências incluem ataques, ameaças e atropelamentos que já resultaram em mortes.

DIVULGAÇÃO



Indígenas denunciam mais de 30 ataques

Em Tacuru, mensagens de áudio começaram a circular nas redes sociais pouco depois da divulgação do resultado do segundo turno. Em uma das gravações, um homem atribui a vitória do presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva ao voto indígena e sugere colocar veneno na água que abastece uma aldeia. O autor da mensagem não teve o nome divulgado, mas o prefeito de Tacuru, Rogério Torquetti (PSDB), confirmou que se trata de um servidor público municipal. Em vídeo publicado nas redes sociais, o prefeito classificou a repercussão como um assunto incômodo e afirmou que o funcionário não mencionou diretamente os indígenas na gravação. Torquetti informou que o servidor foi afastado temporariamente.





FACULDADE
SANTA TERESA

SEU FUTURO ESTÁ
DIANTE DE VOCÊ

VESTIBULAR DE MEDICINA
2027.1



PROVA:
15 DE OUTUBRO

ESCOLHA SUA UNIDADE:

Manaus/AM
92 98403-0034

Boa Vista/RR
95 99122-3771

Santarém/PA
93 98405-2690

Parintins/AM
92 98467-1734

INSCREVA-SE AGORA
faculdadesantateresa.edu.br

*Campanha válida somente para matrículas 2027/1. Consulte o edital.